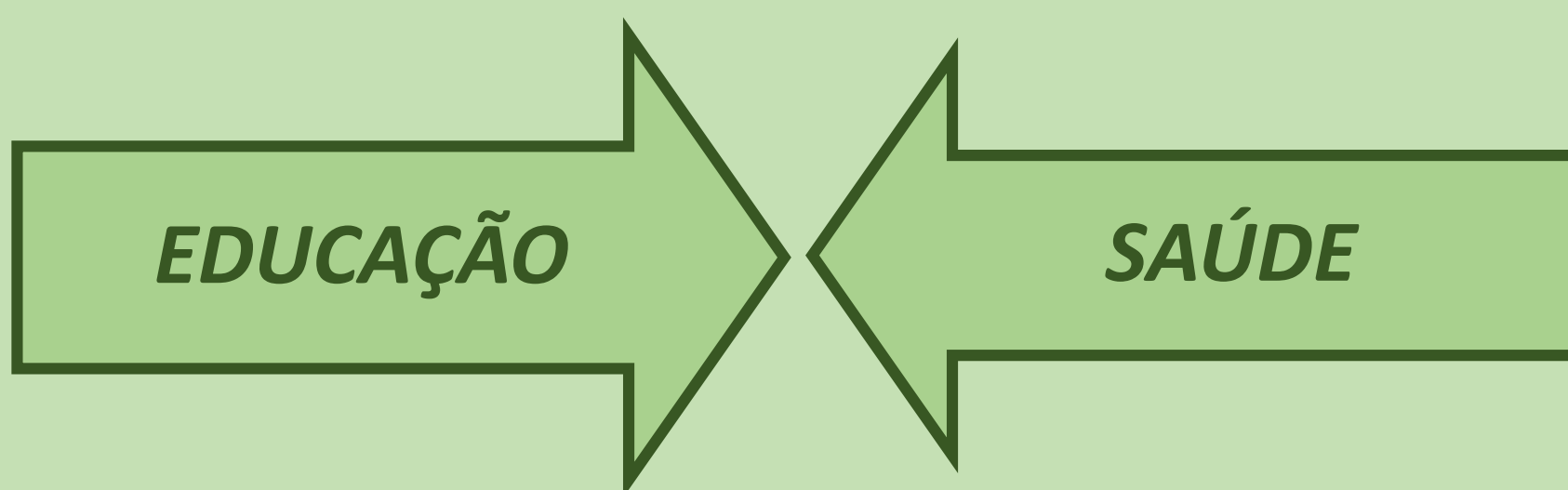




PRODUTO EDUCACIONAL: LIVRETO



INVESTIGANDO BOAS PRÁTICAS!

Autora: Marcela Soares Machado Cardozo

Orientador: Prf^o Dr^o Fábio de Almeida Mendes

Rio de Janeiro

2022

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Brasil – Código de Financiamento 001.

Marcela Soares Machado Cardozo
Fábio de Almeida Mendes

Educação para a Saúde: investigando boas práticas

Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia, PROFBIO-UFRJ, Campus Fundão, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de mestre em Ensino de Biologia, sob a orientação do Prof. Dr. Fábio de Almeida Mendes.

Rio de Janeiro

2022

Apresentação

A escola é um ambiente onde as discussões sobre saúde e higiene têm se mostrado necessárias cada vez mais. Isso porque a demanda por informações sobre a saúde individual e coletiva tem sido algo indispensável, principalmente por permitir ao indivíduo cuidar de si e do meio ambiente. Nessa perspectiva, a escola precisa buscar estratégias para efetivar tais discussões nos vários níveis escolares e priorizar o ensino de saúde e boas práticas de higiene como uma das soluções para a efetivação de uma melhor qualidade de vida.

Pensando nisso, o presente trabalho tem como Produto Educacional (PE) um Livreto intitulado: “Educação para a saúde: investigando boas práticas” que objetiva, além de divulgar informações sobre saúde, servir de material de apoio para auxiliar professores de Ciências e Biologia nas discussões sobre saúde e boas práticas de higiene. O livreto está dividido em duas partes:

1ª Parte- propõe apresentar a colaboração e curiosidades sobre alguns cientistas que contribuíram e contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos no Brasil.

2ª Parte- traz uma sequência didática elaborada pela autora como material de apoio para o professor.

Este livreto será disponibilizado na forma impressa para a escola onde a pesquisadora trabalha e onde o estudo foi realizado e ficará, também, disponível de forma *online* nas páginas do *Facebook* e *Instagram* da escola para que outras instituições tenham acesso.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Brasil – Código de Financiamento 001.



Professor(a), você está recebendo este livreto que traz algumas informações e curiosidades sobre alguns cientistas e uma sequência didática para auxiliá-lo(a) em suas aulas de Ciências e Biologia.

Este livreto corresponde ao Produto Educacional de uma dissertação de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia, PROFBIO-UFRJ, Campus Fundão, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de mestre em Ensino de Biologia, sob a orientação do Prof. Dr. Fábio de Almeida Mendes. Para sua elaboração realizou-se uma Sequência Didática Investigativa(SDI) com 4 etapas, incluindo questionários que serão disponibilizados ao final do livreto como material de apoio. O professor terá total liberdade para adaptar os questionários. Serão propostas discussões sobre saúde e boas práticas de higiene e sua relação com a qualidade de vida. É importante ressaltar que, você professor(a), pode adequar esta SDI de acordo com seu público discente.

ÍNDICE

PARTE 1

1- Um pouco de história da saúde pública.

2- Destaques na ciência.

Oswaldo Cruz

Carlos Chagas

Margareth Dalcolmo

Jaqueline Goes de Jesus

PARTE 2

1- Guia da Sequência Didática Investigativa(SDI).

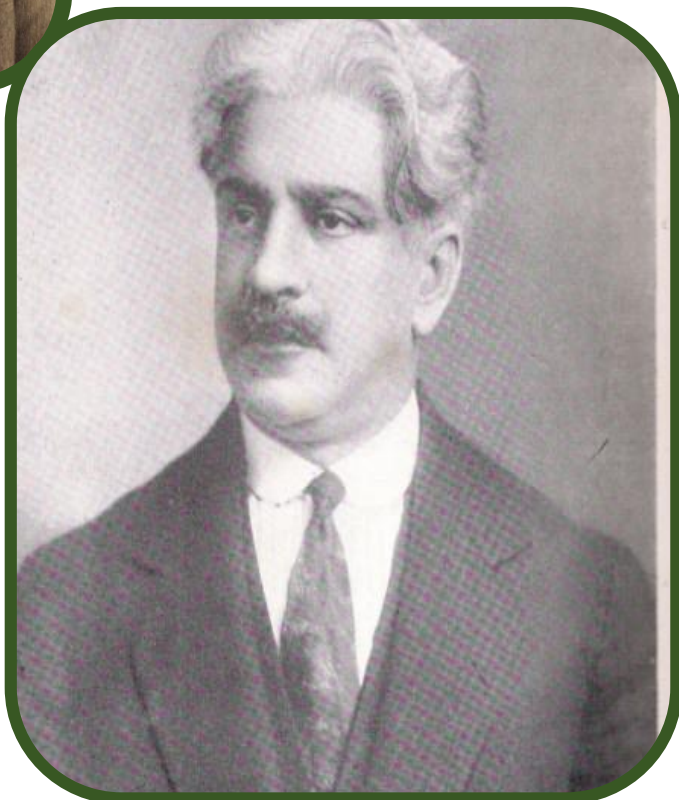
2- Questionários da SDI.

REFERÊNCIAS UTILIZADAS

PARTE 1



Carlos Chagas



Oswaldo Cruz



Margareth Dalcolmo



Jaqueline Goes

Nesta primeira parte apresentaremos uma breve história da saúde no Brasil e a história e curiosidades sobre alguns cientistas.

- *Oswaldo Cruz*
- *Carlos Chagas*
- *Margareth Dalcolmo*
- *Jaqueline Goes*

Um pouco de história da saúde no Brasil



Fachada da Casa dos Expostos (acervo MIS).
Imagens coletadas por Rosane R. A. Montalvão.

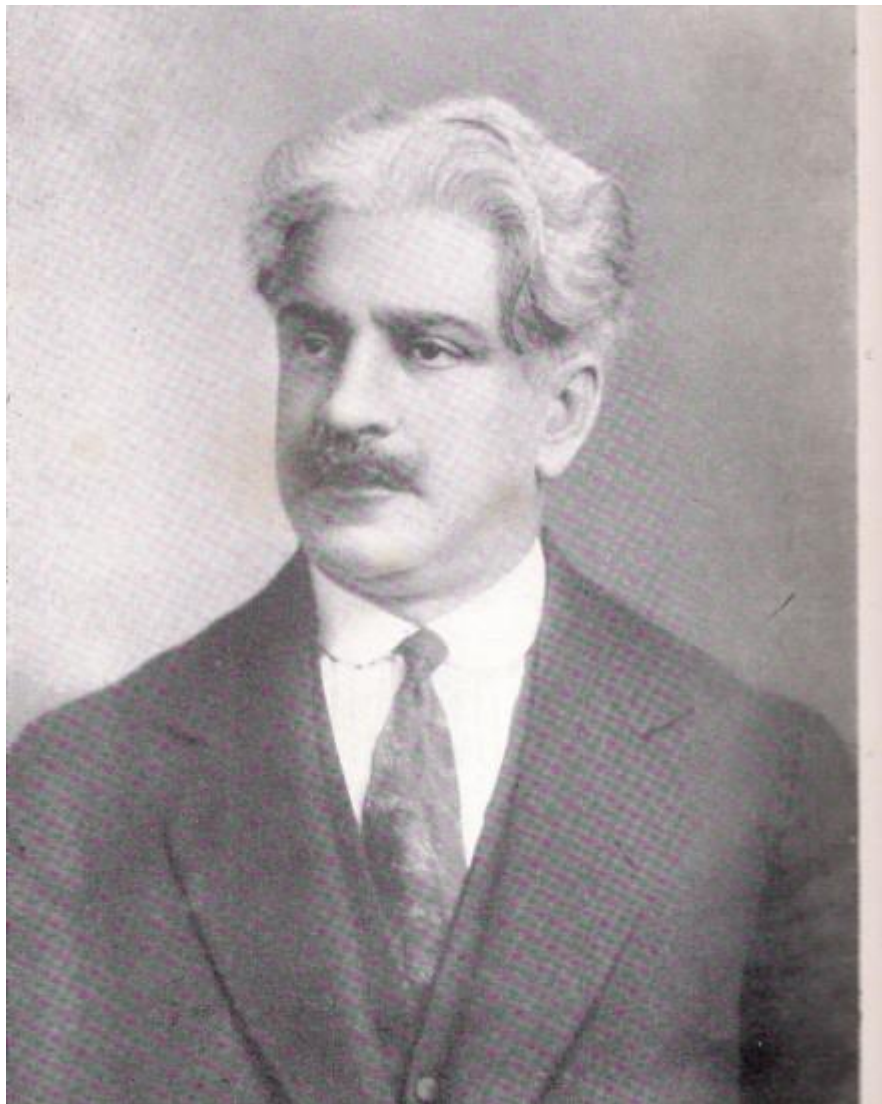
Durante muito tempo a população brasileira sofreu com a falta de acesso aos serviços de saúde. Após a chegada dos portugueses, muitas doenças começaram a surgir no país, impactando, cada vez mais, a população. O acesso à saúde variava de acordo com a posição social, estando restrita a pequena parcela da população, composta pelos nobres e colonos, que tinham dinheiro e podiam pagar pelo atendimento médico domiciliar. No entanto, a população pobre foi morrendo por falta de atendimento, pois não possuíam acesso aos médicos e aos remédios.

A solução para a maioria da população eram as Santas Casas. No entanto, essas instituições, em sua maioria implantadas por religiosos, disponibilizavam poucos tratamentos por falta de investimentos.

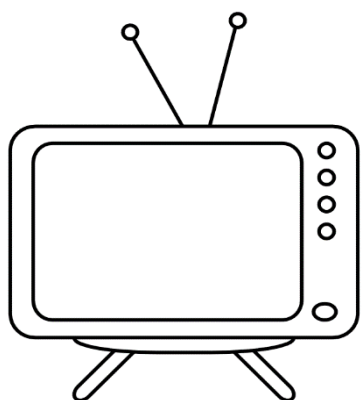
Com a independência, ocorreram mudanças. As escolas foram transformadas em faculdades com o objetivo de vistoriar a higiene pública como medida para melhorar a saúde do povo, mas as medidas foram pouco eficazes.

A República trouxe novas ações para melhorar a saúde da população. Reformas urbanas e sanitárias tomaram conta do país. Os sanitaristas destacaram-se nessa época, uma vez que estavam focados em amenizar os problemas de saúde do Brasil, principalmente as questões sanitárias e epidêmicas. O país estava passando por importante mudanças políticas e o seu crescimento dependia de uma população saudável. Para tanto, campanhas de vacinação, as caixas de aposentadoria e pensão (CAPS) e os Instituto de Aposentadoria e Pensão (IAPS) foram medidas implantadas para melhor a qualidade de vida da população. Neste período surgiram os ministérios da educação e da saúde para cuidarem da saúde dos trabalhadores e fiscalizar a saúde e a educação. Entretanto, mesmo com tantos avanços, o acesso ainda era muito restrito. A criação do SUS, na década de 90, trouxe esperança para os brasileiros.

Oswaldo Cruz



<https://www.infoescola.com/biografias/oswaldo-cruz/>



SUGESTÕES DE VÍDEOS CANAL FUTURA

➤ Minuto futura: especial cientistas.

- Acesso em:

<https://www.futura.org.br/conheca-oswaldo-cruz-medico-sanitarista-que-erradicou-diversas-epidemias/>

➤ Um cientista, uma história- Oswaldo Cruz

- Acesso em:

• <https://www.youtube.com/watch?v=wpgsxBOPpLI>

Oswaldo Gonçalves Cruz nasceu em São Luís do Paraitinga (SP) em 5 de agosto de 1872. Seus pais chamavam Bento Gonçalves Cruz e Amália Bulhões Cruz. Sua família mudou-se, em 1877, para o Rio de Janeiro, onde estudou no Colégio Laure, no Colégio São Pedro de Alcântara e no Externato Dom Pedro II. Graduou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1892 apresentando a tese de doutoramento “A veiculação microbiana pelas águas”. Antes de concluir o curso já publicara dois artigos sobre microbiologia na revista Brasil Médico.

Oswaldo Cruz promoveu uma verdadeira revolução no combate a epidemias que se alastravam no país. O médico sanitарista, que se especializou em microbiologia no famoso Instituto Pasteur de Paris na França, foi um dos fundadores do Instituto Soroterápico Federal, que posteriormente se transformaria na atual fundação Fiocruz.

Em 1903, ao ser nomeado diretor geral de saúde pública, Oswaldo Cruz liderou campanhas para exterminar os agentes transmissores da peste bubônica e da febre amarela. O sanitарista também promoveu a vacinação forçada contra a varíola, o que provocou uma reação popular chamada pelos jornais do Rio de Janeiro de “Revolta da Vacina”.

Apesar das críticas recebidas, as doenças foram controladas, Oswaldo Cruz deixou um legado científico para o Brasil e para o mundo.

Fontes:

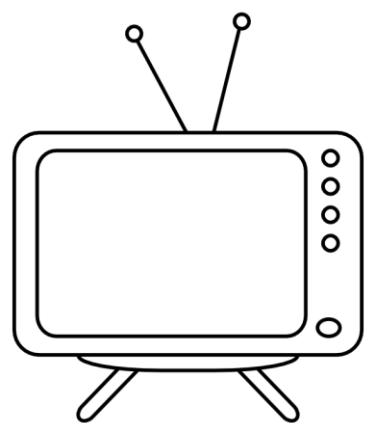
✓ <https://portal.fiocruz.br/trajetoria-do-medico-dedicado-ciencia>

✓ <https://www.futura.org.br/conheca-oswaldo-cruz-medico-sanitarista-que-erradicou-diversas-epidemias/>

Carlos Chagas



https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_Chagas



SUGESTÕES DE VÍDEOS CANAL FUTURA

- Minuto futura: especial cientistas.
 - Acesso em:
<https://www.futura.org.br/cientistas-brasileiros-conheca-carlos-chagas/>
- Um cientista, uma história- Carlos Chagas
 - Acesso em:
<https://www.youtube.com/watch?v=x0pyiV0Pttc>
- Chagas: Desenho animado
 - <https://www.youtube.com/watch?v=GMcUAmXfB1k>

Carlos Chagas foi um dos médicos mais importantes da área da saúde pública no Brasil. Nascido em 1869, no município de Oliveira, Minas Gerais. Foi ele quem primeiro identificou o *Tripanossoma Cruzi*, um protozoário transmitido pelo inseto hematófago (alimenta-se de sangue) popularmente chamado de barbeiro e que é capaz de provocar até insuficiência cardíaca.

A descoberta da infecção causada pelo parasita recebeu o nome de “doença de chagas” em homenagem ao cientista brasileiro. Carlos Chagas também atuou no combate a malária no país, aprimorando os métodos de combate ao mosquito transmissor da doença, outro grande problema sanitário no início do século XX.

As contribuições à ciência renderam ao pesquisador mineiro quatro indicações ao Nobel de medicina e fisiologia, além do título de doutor honoris causa pelas universidades de Paris e de Havard, no Estados Unidos. Chagas ainda fez parte do Comitê de Higiene da Liga das Nações Unidas – uma organização internacional que antecedeu a ONU.

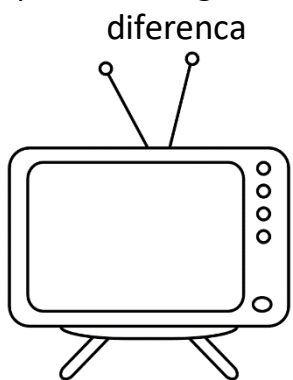
Fontes:

- ✓ <https://www.futura.org.br/cientistas-brasileiros-conheca-carlos-chagas/>
- ✓ <https://www.icc.fiocruz.br/carlos-chagas-3/>

Margareth Dalcolmo



<https://sbpt.org.br/porta/margareth-dalcolmo-premio-faz-diferenca>



SUGESTÕES DE VÍDEOS

➤ **Mitos e verdades- vacina contra a Covid-19**

Acesso em:

- <https://www.youtube.com/watch?v=XfUqCfSoMvU>

➤ **Programa Roda Viva:**

"Vacinas não vão ter uma proteção de 100%. Não pode jogar suas máscaras fora"

Acesso em:

- <https://www.youtube.com/watch?v=93-SKObQiR0>

Renomada cientista da atualidade, Margareth Maria Pretti Dalcolmo é pneumologista e pesquisadora. Possui graduação em medicina e é uma estudiosa da tuberculose, sendo considerada uma das pioneiras na luta contra o tabagismo no país. Possui muitos trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais. Margareth Dalcolmo teve grande destaque durante a pandemia da Covid-19, sendo considerada uma das principais especialistas sobre a Covid-19. Durante a pandemia, a pesquisadora destacou-se por dar entrevistas sobre cuidados, prevenção e dúvidas sobre as vacinas contra a covid. Atualmente, Margareth Dalcolmo é professora adjunta da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), além de atuar como pesquisadora da Fiocruz.

✓ Fontes:

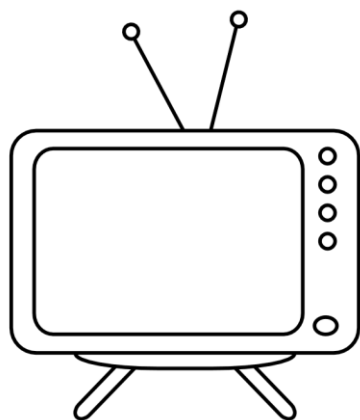
https://pt.wikipedia.org/wiki/Margareth_Dalcolmo#:~:text=Estudiosa%20da%20tuberculosis%20foi%20uma,em%20revistas%20nacionais%20e%20internacionais.

✓ <https://saude.abril.com.br/coluna/saude-e-pop/medica-brasileira-e-um-dos-icone-da-luta-contra-a-covid-19/>

Jaqueline Goes



<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58578896>



SUGESTÕES DE VÍDEOS

- ***O sequenciamento do genoma do novo coronavírus em 48 horas***
 - *Acesso em;*
 - <https://www.youtube.com/watch?v=De5QqB3LI1g>

- ***Por que cientistas mulheres são esquecidas pela história?***
 - *Acesso em:*
 - https://www.youtube.com/watch?v=5vhXfr4H_uA

Jaqueline Goes de Jesus é biomédica, doutora em patologia humana e pesquisadora brasileira. Distinguiu-se por ser a biomédica que coordenou a equipe responsável pelo sequenciamento do genoma do vírus SARS-CoV-2 apenas 48 horas após a confirmação do primeiro caso de COVID-19 no Brasil. Jaqueline Goes pode ser considerada uma pesquisadora negra de grande representatividade na defesa da ciência. Atualmente, a pesquisadora está fazendo um estágio de pós-doutoramento no Reino Unido.

Recentemente a pesquisadora recebeu uma homenagem do Conselho Nacional de Saúde (CNS) durante a sua 327ª Reunião Ordinária com a entrega da Comenda Zilda Arns 2020. A entrega simbólica foi feita por conselheiros, conselheiras, consultores e consultoras negros e negras que compõem o CNS. Jaqueline Goes representa, sem dúvida, as cientistas brasileiras, sobretudo, as pesquisadoras negras do nosso país.

“Sabemos que muitos são os obstáculos para alcançar este patamar e comigo, mulher negra, não foi diferente. Esta homenagem é um reconhecimento inestimável”, diz Jaqueline Goes.

Fontes:

<http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/2251-jaqueline-goes-de-jesus-cientista-que-mapeou-o-genoma-do-coronavirus-e-homenageada-pelo-cns>

<http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/jaqueline-goes-de-jesus-fala-sobre-ciencia-desafios-e-representatividade-no-programa-bate-papo-com-ciencia/>

APÊNDICE A- Sequência Didática Investigativa



Sequência Didática Investigativa

(Material de apoio ao professor)

Sequência Didática para a produção de um livreto

"Educação para a Saúde: investigando boas práticas"

Autora

Marcela Soares Machado Cardozo

Nesta segunda parte apresentaremos uma sequência didática investigativa (SDI) elaborada pela autora. A SDI pode ser adaptada de acordo com o segmento para o qual será direcionada, seja ensino fundamental ou ensino médio.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

GUIA

Introdução:

Saúde e higiene fazem parte do dia a dia escolar desde da Educação infantil, no entanto, com o passar dos anos escolares, perdem a importância e gradativamente são menos trabalhados. Resgatar esse tema procurando trazer, para as práticas pedagógicas, discussões e reflexões sobre boas práticas de higiene e saúde resultarão sobretudo em cidadãos cada vez mais preocupados com o bem-estar individual e coletivo. Isso porque é através da Educação para a Saúde que o indivíduo consegue reconhecer seu papel como responsável pelo estado de saúde próprio e coletivo. Segundo Pelicioni e Pelicioni (2007), “as atitudes de cada um, sejam elas adequadas ou não, são resultados de experiências de aprendizado contínuo e suas decisões tomadas ao longo de sua existência irão contribuir significativamente para melhorar ou manter seu estado saudável”.

Para tentar promover reflexões através de discussões sobre saúde e higiene, o uso das Sequências Didáticas Investigativas (SDI) são boas ferramentas para se aplicar o ensino investigativo, isso porque, segundo Zabala (1998), “as SDI compreendem desde atividades simples até as mais complexas, onde o aluno torna-se capaz de relacionar o conhecimento que possui com o novo conteúdo”.

Esta sequência didática pode ser trabalhada com os alunos do Ensino Médio ou alunos da Educação de Jovens e Adultos (NEJA), podendo ser desenvolvida de acordo com a necessidade de cada professor e realizada em 4 etapas, como sugerido pela autora.

Objetivo Geral: Elaborar um guia para a construção de um livreto através de uma sequência didática para discutir o termo saúde e boas práticas de higiene.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

GUIA

Tema: Educação para a Saúde: buscando melhor qualidade de vida

Público: NEJA II

Objetivos:

- Apresentar as considerações sobre o termo saúde.
- Apresentar as importantes contribuições de cientistas para a saúde no Brasil.
- Discutir a existência de algumas doenças negligenciadas.
- Relacionar a falta de práticas de higiene no cotidiano com doenças.
- Aplicar uma sequência didática sobre saúde e higiene aos alunos.
- Despertar reflexões sobre a higiene e saúde através das atividades propostas na sequência didática.

Recursos didáticos:

- Quadro e pincel para quadro branco;
- Data show;
- Papel e caneta;
- Computador ou celular ;
- Impressora; - Papel A4.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

ETAPAS

ETAPA 1

Tema: Considerações sobre saúde na visão dos alunos do Ensino Médio

- Levantamento dos conhecimentos prévios.

Descrição: Fazer o levantamento prévio dos alunos sobre a definição de saúde através de uma palavra, objetivando criar uma tempestade de ideias.

Duração: 2 aulas (50 minutos)

Metodologia: O professor começa a aula explicando a atividade e seu objetivo. Cada aluno deve falar como entende o termo “saúde” em apenas uma palavra. Logo em seguida, o professor deve colocar todas num programa, como por exemplo, o powerpoint. Após colocar as palavras citadas pelos alunos e construir a tempestade de ideias, o professor estimulará uma discussão em cima de algumas palavras citadas. O professor neste momento pode trazer a definição de saúde proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), fazendo um contraponto às palavras citadas pelos alunos. Pode-se, também, escolher algumas das palavras citadas e promover discussões a partir delas, como uma maneira de estimular debates e posicionamentos críticos nos alunos.

ETAPA 2

Tema: A importância da Educação para a saúde

Descrição: Despertar nos alunos o pensamento crítico e reflexivo sobre o avanço da saúde e incomodá-los com a atual situação.

Duração: 2 aulas (50 minutos)

Metodologia: O professor irá utilizar um documentário ,disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=7ouSg6oNMe8&t=45s>

com o título: “A história da saúde pública no Brasil-500 anos na busca por soluções” que poderá ser passado na sala de aula através de um Data show ou na sala de vídeo da escola. Após assistir ao documentário, o professor promoverá uma discussão e fará alguns questionamentos sobre os assuntos tratados no vídeo. Destaca-se a necessidade de se utilizar alguns trechos do documentário para contextualizar a realidade da cidade onde os alunos vivem, de modo a alinhar a teoria à prática e aproximar o aluno do assunto estudado. Alguns trechos do vídeo trazem questões da atualidade, como a vacina por exemplo, e neste momento é importante que seja feito um contraponto sobre este termo. As discussões geradas através dos questionamentos (após bibliografia), permitirão que os alunos reflitam não apenas sobre a carência do acesso à saúde, mas também sobre as dificuldades encontradas por muitos indivíduos em conhecer sua realidade local e, principalmente, sobre a importância de conhecer o problema para tentar resolvê-lo ou amenizá-lo através da Educação para a Saúde.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA ETAPAS

ETAPA 3

Tema: Roda de conversa sobre os vilões da saúde

Descrição: Trazer uma atividade através da qual os alunos possam expor suas realidades e contrapor com o que foi apreendido até esta etapa.

Duração: 2 aulas (50 minutos)

Metodologia: Durante a conversa, o professor estimula os alunos a reconhecerem os principais vilões que prejudicam o estado de saúde e a sua constituição como direito do cidadão. O professor inicia a aula destacando momentos no vídeo que falam sobre os primeiros contágios com enfermidades anteriormente desconhecidas e os fatores que levaram sua disseminação. Além disso, o professor deve instigá-los a identificar algumas doenças mencionadas no vídeo que não foram erradicadas totalmente, ou seja, ainda fazem parte da atualidade, e como deu-se o processo de seu controle. É importante que o professor faça uma relação com a atualidade, mencionando situações problemas como as geradas pela pandemia da Covid-19, levando os alunos a uma reflexão acerca da importância da prática do cuidado e das práticas de higiene como meios de prevenir e eliminar o vírus causador da doença. É importante que as discussões desta etapa sobre os agentes causadores das doenças, sua prevenção e a importância de uma educação voltada para a saúde e para o cuidado com o meio ambiente incomodem os alunos de tal forma que possam ser capazes de mudar suas posturas perante suas realidades.

ETAPA 4

Tema: As práticas de higiene ajudam no controle de doenças

Descrição: Despertar o olhar crítico e reflexivo sobre as questões sociais e a incidência de doenças.

Duração: 2 aulas (50 minutos)

Metodologia: O professor distribuirá um texto falando sobre as doenças negligenciadas. No primeiro momento o professor perguntará se os alunos já ouviram falar sobre esta denominação. Espera-se que os alunos já conheçam algumas das doenças que serão apresentadas. O texto apresentará para os alunos, um grupo de doenças relacionadas as condições de extrema pobreza e a falta de práticas do cuidado e higiene. O professor deve destacar a maneira como estas doenças são tratadas e como ainda fazem parte da nossa realidade. Os questionamentos acerca das condições de saneamento básico, moradia, assistência à saúde irão promover uma série de reflexões, principalmente, sobre o poder público e a falta de assistência e cuidado para a população mais carente. Neste momento, o professor deve aproveitar a oportunidade e falar da necessidade de uma Educação mais humanizada voltada para o coletivo.

REFERÊNCIAS UTILIZADAS

1-A trajetória do médico dedicado à ciência. *Texto adaptado da edição nº 37 da Revista de Manguinhos, publicada em maio de 2017.* Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/trajetoria-do-medico-dedicado-ciencia>

2-Biografia .Wikipédia, a enciclopédia livre, atualizada em 26 de maio de 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Margareth_Dalcolmo#:~:text=Estudiosa%20da%20tuberculose%2C%20foi%20uma,em%20revistas%20nacionais%20e%20internacionais.

3-Canal futura. Minuto futura: especial cientistas. Youtube, 08 de maio de 2020. <https://www.futura.org.br/cientistas-brasileiros-conheca-carlos-chagas/>

4-Canal futura. Minuto futura: especial cientistas. Youtube, 08 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.futura.org.br/conheca-oswaldocruz-medico-sanitarista-que-erradicou-diversas-epidemias/>

5-Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde, 17 de dezembro de 2021. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/2251-jaqueline-goes-de-jesus-cientista-que-mapeou-o-genoma-do-coronavirus-e-homenageada-pelo-cns>

6-Fiocruz Paraná. Instituto Carlos Chagas. Quem foi Carlos Chagas. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.icc.fiocruz.br/carlos-chagas-3/>

7-Fundação Oswaldo Cruz: A história da saúde pública no Brasil-500 anos na busca de soluções. Youtube,2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7ouSg6oNMe8&t=391s>

8-Revista Veja Saúde. Médica brasileira é um dos ícones da luta contra a Covid-19. Saúde é POP,08 de março de 2021. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/coluna/saude-e-pop/medica-brasileira-e-um-dos-icone-da-luta-contra-a-covid-19/>

9-Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência, 08 de outubro de 2021. Disponível em: <http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/jaqueline-goes-de-jesus-fala-sobre-ciencia-desafios-e-representatividade-no-programa-bate-papo-com-ciencia/>

SUGESTÕES DE QUESTIONÁRIOS

ETAPA 2

Etapa 2 -A importância da Educação para a saúde

Documentário sobre a História da saúde pública no Brasil

Após assistirem ao documentário (pequeno filme), serão levantados os seguintes questionamentos:

- 1) Entre as palavras que compõem nossa “nuvem de palavras”, vocês conseguiram identificar alguma no vídeo?
- 2) A partir de que fatores surgiam novas descobertas na saúde?
- 3) Você pode citar algum fator recente que esteja sendo motivo de avanço na área da saúde atualmente?

ETAPA 3

ETAPA 3 e 4- Roda de conversa sobre os vilões da saúde

Roda de conversa sobre os vilões da saúde

Serão propostas algumas questões:

- 1) Reconhecemos no vídeo proposto os principais vilões da saúde?
- 2) Destacar e comentar os primeiros contágios com as enfermidades e sua disseminação.
- 3) Que doenças são mencionadas no vídeo? Como foram controladas?
- 4) Sobre o fato dos índios não suportarem o contato com as doenças trazidas pelos portugueses. Por que os índios morriam?
- 5) Que fator é importante para que consigamos vencer uma doença?
- 6) Que atitude o governo tomou para tentar erradicar as doenças? Hoje, a situação é diferente?

SUGESTÕES DE QUESTIONÁRIOS

ETAPA 4- As práticas de higiene ajudam no controle de algumas doenças?

As práticas de higiene ajudam no controle de algumas doenças?

Você sabe o que são doenças negligenciadas?

() SIM () NÃO

Texto proposto

As doenças negligenciadas, segundo a OMS, são 17 doenças infecciosas que se disseminam em meios de precária estrutura sanitária, condição de moradia, alimentação inadequadas, e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Estas são doenças negligenciadas pelo capital, isto por sua irrelevância enquanto nicho de rendimento econômico, conferindo elevada morbidade às populações acometidas. Este artigo se propõe a analisar o tema das doenças negligenciadas a partir das intervenções propostas para seu controle e erradicação na perspectiva da determinação social do processo saúde/doença. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura acerca das propostas de intervenção em “Doenças Negligenciadas” publicados na revista *The Lancet*. As primeiras iniciativas de intervenção em doenças negligenciadas foram propostas pela Fundação Rockefeller no início do século XX, que sustentava um modelo de saúde pública orientado para preparar regiões para investimentos financeiros e aumento da produtividade, passando pelos característicos programas internacionais de distribuição de medicamentos nos pós II Guerra Mundial, até iniciativas recentes de colaboração interinstitucional. Quando se compreende que, programas de intervenção em doenças negligenciadas foram sendo propostos à medida que estas moléstias se apresentavam como obstáculos ao desenvolvimento econômico, percebe-se que a heterogeneidade desses programas foi consequência natural desse processo. Essas doenças são consequência de um processo de desenvolvimento desigual que determina populações em extrema pobreza. A atuação limitada proposta pela comunidade internacional, desde o início do século XX, parte de uma perspectiva curativa que, quando age em prol de populações marginalizadas, o faz de forma a submetê-las aos mínimos toleráveis. A solução passa por construir, junto aos movimentos sociais, pautas correspondentes aos anseios da população. (VASCONCELOS et al, 2015)

Grupo das doenças negligenciadas

Figura 2: Doenças negligenciadas.

Doenças Negligenciadas
*Helmintos
Ascariíase; tricuriíase; ancilostomíase/necatoríase; estrogiloidíase; toxocaríase; filariose linfática; oncocercose; dracunculíase, esquistossomose; teníase; equinococose.
Protozoários
*Leishmaniose; *Doença de Chagas; *tripanossomíase humana africana; amebíase; giardíase; balantídiase.
Bactérias
Bartonelose; tuberculose bovina; *úlcera de Buruli; *lepra; leptospirose; febre reumática; *tracoma; *treponematoses.
Vírus
*Dengue; febre amarela; raiva; *febre hemorrágicas.
Fungos
Paracoccidiodomicose
Ectoparasitas
Sarna; miíase; tungíase.
*Doenças negligenciadas (OMS 2015)

Fonte: Modificado de Peter¹.

Após a discussão do texto serão feitos alguns questionamentos.

1. O que você entendeu por doença negligenciada?
2. De acordo com a atividade feita na aula anterior, sobre os vilões da saúde, alguns desses vilões enquadram-se nas doenças negligenciadas? Se sua resposta for sim, exemplifique.
3. Que atitudes podem mudar a realidade da falta de saneamento básico no mundo?
4. Qual é o seu papel como integrante do meio em que você vive?

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus porque toda força que tenho vem Dele e por não ter deixado eu desistir.

À turma do PROFBIO 2020, turma maravilhosa, amiga e companheira.

Um agradecimento especial para os alunos do Colégio Estadual Moacyr Padilha, onde foi realizado o trabalho, por me permitir compartilhar com vocês um pouco do que aprendi durante esta jornada e por vocês dividirem comigo toda experiência de vocês. Agradeço à coordenação do PROFBIO pelas orientações.

Às docentes Laísa Maria Freire, Maria Cristina do Amaral Moreira e Margarete Macedo pela leitura e contribuições ao trabalho. Obrigada UFRJ, por fazer parte da minha vida, da minha formação, por estar sempre proporcionando-me grandes aprendizados e por formar profissionais excelentes.

. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Brasil – Código de Financiamento 001.